



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12239 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 15 - Educação Especial

TENDÊNCIAS E DESAFIOS DOS ESTUDOS BRASILEIROS EM “EDUCAÇÃO INCLUSIVA” ARTICULADA COM A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Luciene Moreira da Silva - UNIVERSIDADE ESTACIO DE SÁ - RJ

Rosa Janisara Araújo Sales - UNESA - Universidade Estácio de Sá

André Felipe Costa Santos - UNESA - Universidade Estácio de Sá

TENDÊNCIAS E DESAFIOS DOS ESTUDOS BRASILEIROS EM “EDUCAÇÃO INCLUSIVA” ARTICULADA COM A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

A Teoria das Representações Sociais (TRS) (MOSCOVICI, 1961/2012) referem-se a uma forma de pensamento social e entendidas como forma de interpretar nossa realidade cotidiana. Não só uma simples reprodução, mas uma concepção de incluir parte da autonomia e da criação individual ou coletiva, ou seja, orientam os comportamentos e intervêm na definição da identidade individual e social dos sujeitos. Partindo desse princípio, o cotidiano escolar pode ser compreendido como um campo social profícuo para a promoção da interação com intuito de alcançar o trabalho coletivo, assim como permitir momentos de reflexão sobre a educação inclusiva. Esse estudo realiza um estudo do tipo “Estado da Arte” mapeando a trabalhos científicos brasileiros em formato de dissertações e teses sobre ‘*representações sociais*’ e ‘*educação inclusiva*’ elaborados durante os anos de 2015 a 2020. Para a realização desse estudo emergem três justificativas de natureza *técnica, legal e teórica*. A primeira justificativa de cunho técnico, situa-se no entendimento que a feitura de um levantamento do tipo Estado da Arte possibilita escrutinar as tendências e os desafios teóricos e metodológicos dos estudos científicos em dado campo ou em torno de específico objeto; assim, possibilitando apontar novos caminhos investigativos a serem estudados e aprofundados. A segunda justificativa de cunho legal apoiados em direitos e garantias legais/constitucionais das pessoas com deficiência por ajustes razoáveis e estratégias de ensino adaptadas para atender às suas necessidades individuais como está sustentado na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. A inclusão está inserida em

todos os aspectos da vida escolar e é apoiada por cultura, políticas e práticas cotidianas. A última justificativa de natureza *teórica*, a TRS pode auxiliar no desenvolvimento deste estudo por entendermos que o prisma psicossocial desse aporte teórico-metodológico compreende a sociedade transpassada por elementos culturais, econômicos, políticos. Nessa perspectiva, ao reconhecer que essa temática gera discussões devido a sua multiplicidade, elegeu-se para a realização deste estudo o repositório da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação e Ciência e Tecnologia. Realizou-se o levantamento dos dados na BDTD durante o 2º semestre de 2021, a pesquisa ocorreu em busca avançada com os descritores “*Representações Sociais*” e “*Educação Inclusiva*” que estivessem alocados nos resumos das teses e dissertações elaboradas no período de 2015 a 2020. Nesta primeira fase da coleta foram encontradas 154 produções científicas, assim, visando um melhor refinamento do levantamento empregou-se como critérios de depuração: conter nos resumos das produções científicas os termos ‘*representações sociais*’ e ‘*Educação Inclusiva*’; ter no resumo a apresentação do conceito de ‘*representações sociais*’ vinculada a TRS. Deste modo, chegou-se ao montante 31 produções científicas - (23) dissertações e (8) teses. Em relação à disposição geográfica dessas produções, denota-se: Sudeste (11 trabalhos); Sul (7 trabalhos); Nordeste (6 trabalhos); Centro-Oeste (6 trabalhos) e Norte (1 trabalho). Diante da análise das características gerais desses documentos e tendo como intuito de melhor explorarmos o conteúdo desses resumos utilizou-se o software Interface de R pour les Analyses Multimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRaMuTeq) -versão: 2014. Tendo como aproveitamento de 78,34% dos dados foram geradas seis classes de análises. Na 1ª Classe (15.9%) denominada de *Metodologia* emergem duas categorias – “Procedimentos de Coleta de dados” e “Análise dos Dados”. No que diz respeito as características da categoria “Procedimentos de Coleta de dados” verifica-se o emprego de diferentes técnicas e ferramentas de coleta de dados, tais como: 10 trabalhos utilizando a entrevista semiestruturada; 7 trabalhos aplicando questionário; 05 trabalhos usaram questionários apoiados no Teste de Associação Livre de Palavras; 02 trabalhos no qual foi realizada uma análise bibliográfica; 02 trabalhos utilizando a observação; 02 trabalhos envolvendo grupo focal; 01 trabalho abordando relatórios; 01 trabalho utilizando a temática interpretativa e 01 pesquisa utilizando desenho. Já na categoria “Análise dos Dados” constatou-se a tendência da utilização de softwares como IRaMuTeqTrideux e da análise de conteúdo, proposta de Bardin entre outros. Na 2ª Classe (18.6%) denominada: *Aporte teórico metodológico da TRS*, emergem duas categorias: a abordagem sociogenética de Serge Moscovici e a abordagem estrutural de Abric. Verificou-se 25 trabalhos utilizando a Teoria das Representações Sociais a partir dos estudos de Serge Moscovici e 06 trabalhos articulados com a Teoria do Núcleo Central de J. Abric. Na 3ª Classe (19,3%) denominada: “*Trabalho docente e sua identidade*”, emergem três categorias: ‘prática do professor’, ‘formação do professor’ e ‘identidade do professor’. Faz uma análise sobre o trabalho do professor e a constituição de sua identidade, bem como a falta de formação nas licenciaturas para atuar na Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Na 4ª Classe (14.8%) denominada de: “*Análise da legislação e papel do estágio nas licenciaturas*”, emergem três categorias: ‘Análise da legislação sobre educação inclusiva e educação especial’, ‘direitos humanos e fundamentos’ e

‘estágio e formação do futuro professor para atuar na educação especial para promoção da inclusão escolar’. Nessa classe residem documentos que analisam a Educação Especial e Educação Inclusiva com enfoque legal dos direitos humanos e fundamentais e investigam a importância do estágio na formação de futuros professores para atuar na Educação Especial na perspectiva da inclusiva, destes foram encontrados 21 trabalhos abordando a prática, formação e Identidade do professor. Já a 5ª Classe (17,4%) e a 6ª Classe (14%) denominada de: “*Barreiras sociais para o acesso e permanência da Educação Básica e Superior*”, emergem duas categorias: ‘acesso e permanência da pessoa com deficiência no ensino médio’ e ‘acesso e permanência da pessoa com deficiência no ensino superior’. Verificou-se 02 trabalhos que abordam sobre o acesso e permanência de estudantes com deficiência no ensino superior e 02 trabalhos sobre o acesso e permanência de estudantes com deficiência no ensino básico. Esses estudos sugerem a importância da implementação de políticas e propostas de ações para o acesso e a permanência de pessoas com deficiência do ensino básico e superior. Diante dos resultados, destaca-se que os estudiosos fundam-se nas evidências das representações sociais e concepções, nos últimos 5 anos de professores acerca da Educação Inclusiva no ensino básico e superior. Esses estudos validam a utilização da TRS, pois favorecem e embasam o entendimento dos fenômenos vivenciados, mostrando-se as intervenções básicas para a mudança de paradigmas que envolvem a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Sendo um desafio transformar o docente em ator social, a comunidade escolar necessita provocar práticas e momentos de partilha para estimular processos reflexivos para a construção de um novo sistema de ensino diante de saberes construídos em grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Representações Sociais. Educação Inclusiva. Estado da Arte.

REFERÊNCIAS

JODELET, D. Representações sociais: um domínio em expansão. In D. Jodelet (Ed.), *As representações sociais*. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.

MOSCOVICI, Serge. *A representação social da psicanálise*. Tradução: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

MOSCOVICI, Serge. *A psicanálise, sua imagem e seu público*. Petrópolis: Vozes. 2012.

SASSAKI, R. K. **Inclusão**: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1999.